

EFEITO SOBRE O REPARO ÓSSEO DE CAMPO MAGNÉTICO SEPULTADO EM CRÂNIO DE RATOS APÓS RECONSTRUÇÃO COM OSSO AUTÓGENO, HIDROXIAPATITA SINTÉTICA E CARTILAGEM ALÓGENA

Maíra Cavallet de Abreu, Felipe Ernesto Artuzi, Mauro Gomes Trein Leite, Marcel Fasolo de Paris, Deise Ponzini, Edela Puricelli

Introdução: A compreensão dos fenômenos de reparo ósseo representa parte fundamental da odontologia e da cirurgia bucomaxilofacial. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência do estímulo de campo magnético sepultado sobre o reparo ósseo em calvária de ratos após reconstrução com enxerto ósseo autógeno, implante de hidroxiapatita granulada sintética ou enxerto alógeno de cartilagem, comparados entre si e aos controles sem estimulação magnética. Materiais e métodos: foram utilizados 90 ratos Wistar machos, divididos em grupos constituídos por 5 animais. Foram realizados defeitos ósseos críticos na calvária dos animais, sendo os mesmos imediatamente reconstruídos com osso autógeno, hidroxiapatita granulada sintética ou cartilagem alógena. Os mesmos permaneceram sob influência ou não de campo magnético sepultado durante os tempos de 15, 30 e 60 dias pósoperatórios. Em todos os tempos experimentais foi realizada a quantificação da neoformação óssea por meio da histomorfometria. Resultados: a avaliação histomorfométrica evidenciou interação significativa entre grupos e tempos com $p=0,008$. Aos 60 dias, nos animais que receberam reconstrução com osso autógeno o grupo sob influência do campo magnético apresentou percentual de preenchimento ósseo superior ao grupo sem influência do estímulo magnético. Conclusão: a avaliação histomorfométrica, após quantificação do percentual de preenchimento ósseo, evidenciou superioridade do reparo no grupo que recebeu enxerto ósseo autógeno sob influência de campo magnético se comparado ao grupo que recebeu enxerto ósseo autógeno sem influência de campo magnético, aos 60 dias pós-operatórios. O presente trabalho contribuiu para o entendimento da influência do campo magnético sepultado sobre o reparo ósseo em crânio de rato.